

O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RECONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO POVO XOKÓ, SERGIPE

Isaque Abdi Menezes Santos (PROVIC/UNIT)¹; e-mail: isaque.abdi@souunit.com.br
Maciele Vanessa Barreto² (UNIT); e-mail: maciele.vanessa@souunit.com.br; Maria Clara Rabelo Barreto³ (UNIT); e-mail: maria.crabelo@souunit.com.br; Maria Eduarda de Jesus Almeida⁴ (UNIT); e-mail: maria.almeida07@souunit.com.br; Maria Vitória da Silva Melo⁵ (UNIT); e-mail: maria.vitoria1104@souunit.com.br; Fran Espinoza⁶ (Orientador); e mail: juan.francisco@souunit.com.br

¹Universidade Tiradentes/Graduação em Direito/Aracaju/SE.

6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas; 6.01.02.05-5 – Direito Constitucional; 7.09.04.00-6 – Políticas Públicas

RESUMO

Introdução: Às comunidades indígenas brasileiras, historicamente marginalizadas e silenciadas, enfrentam um cenário de invisibilidade social que evidencia a fragilidade das políticas públicas voltadas à preservação de suas culturas e identidades. Nesse contexto, destaca-se a Comunidade Indígena Xokó, localizada na Ilha de São Pedro, no Alto Sertão Sergipano, cuja trajetória demonstra o desafio da efetivação de políticas estatais que realmente garantam o reconhecimento e a valorização de seus saberes tradicionais. A ausência de representatividade política e o apagamento histórico reforçam a necessidade de investigar como o Estado tem atuado na promoção da diversidade cultural e na proteção dos direitos indígenas. **Objetivo(s):** Realizar um estudo sobre as políticas públicas que abarcam o fortalecimento cultural do Povo Xokó para posteriormente, refletir sobre os desafios atuais na reconstrução da identidade da Comunidade Xokó. **Metodologia:** O método utilizado para a pesquisa bibliográfica qualitativa, analisada em três pontos: I) Conceito Geral de Políticas Públicas; II) Políticas Públicas aplicadas à Comunidade Indígena Xokó; e III) Importância e necessidade das Políticas Públicas para o resgate das tradições da comunidade Xokó. Tais pontos são fundamentados em documentos legais, artigos acadêmicos e registros históricos sobre a aldeia sertaneja. Foram analisadas políticas públicas como a Lei Federal nº 11.645, o Programa Bolsa Permanência (PBP), o Programa Nacional de Imunização (PNI) e a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI), relacionando-as à realidade local e aos desafios enfrentados pela comunidade. **Resultados:** Observou-se que a Comunidade Xokó usufrui parcialmente de ações afirmativas nas áreas de saúde e educação, por exemplo, permitindo a preservação de rituais, danças, canções e práticas de medicina natural. Contudo, persistem dificuldades logísticas e econômicas, como o acesso limitado a mercados e serviços essenciais, evidenciando lacunas na efetivação plena de direitos. A retomada territorial em 1979 possibilitou a reconstrução cultural, mas a preservação do patrimônio imaterial requer novas políticas públicas contextualizadas que visem a promoção de infraestrutura e autonomia econômica, fortalecendo a identidade local, haja vista que a comunidade, composta por cerca de 340 pessoas, enfrenta grandes dificuldades logísticas. Devido à sua localização geográfica, o acesso a mercados locais é difícil, exigindo gastos mensais ou semanais com transportes externos para adquirir mantimentos em cidades vizinhas, como Glória/SE ou Pão de Açúcar/AL. **Conclusão:** Constatou-se, portanto, que o arcabouço legal brasileiro (Lei nº 11.645, PNI, PNASPI e PBP) versa sobre o reconhecimento formal e o resgate de rituais e identidade após a retomada territorial. Contudo, observa-se uma lacuna crítica na efetivação desses direitos. Dessa forma, conclui-se que o simples reconhecimento legal é insuficiente se não for acompanhado por um planejamento real. O verdadeiro fortalecimento do sentimento de pertencimento exige a ampliação das ações estatais para além das esferas da saúde e educação. Assim, sugere-se que o enfoque das futuras políticas públicas sejam direcionadas à infraestrutura e à autonomia econômica local, ratificando a conservação cultural e garantindo que o legado ancestral do povo Xokó continue sendo parte intrínseca do patrimônio sergipano e nacional.

Palavras-chave: Comunidade Xokó, políticas públicas, preservação cultural.

ABSTRACT

Introduction: Brazilian Indigenous communities, historically marginalized and silenced, face a scenario of social invisibility that highlights the fragility of public policies aimed at preserving their cultures and identities. In this context, the Xokó Indigenous Community, located on São Pedro Island in the Alto Sertão region of Sergipe, stands out. Its trajectory demonstrates the challenge of implementing state policies that truly guarantee the recognition and appreciation of their traditional knowledge. The lack of political representation and historical erasure reinforce the need to investigate how the State has acted to promote cultural diversity and protect Indigenous rights. **Objective(s):** To conduct a study on public policies that encompass the cultural strengthening of the Xokó People and subsequently reflect on the current challenges in rebuilding the identity of the Xokó Community. **Methodology:** The method used for qualitative bibliographic research, analyzed in three aspects: I) General Concept of Public Policies; II) Public Policies applied to the Xokó Indigenous Community; and III) Importance and necessity of public policies to rescue the traditions of the Xokó community. These points are based on legal documents, academic articles, and historical records about the rural village. Public policies such as Federal Law No. 11,645, the Bolsa Permanência Program (PBP), the National Immunization Program (PNI), and the National Policy for Healthcare of Indigenous Peoples (PNASPI) were analyzed, relating them to the local reality and the challenges faced by the community. **Results:** The Xokó Community partially benefits from affirmative action programs in the areas of health and education, for example, allowing the preservation of rituals, dances, songs, and natural medicine practices. However, logistical and economic challenges persist, such as limited access to markets and essential services, highlighting gaps in the full realization of rights. The territorial recovery in 1979 enabled cultural reconstruction, but the preservation of intangible heritage requires new, contextualized public policies aimed at promoting infrastructure and economic autonomy, strengthening local identity, given that the community, comprised of approximately 340 people, faces significant logistical challenges. Due to its geographic location, access to local markets is difficult, requiring monthly or weekly transportation costs to purchase supplies in neighboring cities such as Glória, Sergipe, or Pão de Açúcar, Alagoas. **Conclusion:** It was found, therefore, that the Brazilian legal framework (Law No. 11,645, PNI, PNASPI, and PBP) addresses the formal recognition and recovery of rituals and identity after territorial recovery. However, a critical gap is observed in the implementation of these rights. Thus, it is concluded that mere legal recognition is insufficient if not accompanied by effective planning. True strengthening of the sense of belonging requires expanding state actions beyond the spheres of health and education. Therefore, it is suggested that the focus of future public policies be directed towards infrastructure and local economic autonomy, ratifying cultural conservation and ensuring that the ancestral legacy of the Xokó people continues to be an intrinsic part of Sergipe's and national heritage.

Keywords: Xokó Community, public policies, cultural preservation.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

¹**BRASIL. [Constituição (1988)]. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.** Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 out. 2025.

²**BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 48, p. 1, 11 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 14 out. 2025.

³**BRASIL. Ministério da Educação.** OBTER BOLSA DO PROGRAMA DE BOLSA PERMANÊNCIA. Última modificação: 18 set. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-bolsa-do-programa-de-bolsa-permanencia>. Acesso em: 19 out. 2025.

⁴**BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde.** POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf. Acesso em: 19 out. 2025.

⁵**BRASIL. Ministério da Saúde.** PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES. Brasília, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/sau.gov.br/pt-br/programas/pni>. Acesso em: 19 out. 2025.

⁶DAMATTA, Roberto. **O QUE FAZ O BRASIL, BRASIL?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

⁷ESPINOZA, Fran. **DEMOCRACIA E POLÍTICAS PÚBLICAS:** Reflexões a partir do Nordeste brasileiro. Aracaju, SE:

IOSE/EDISE, 2023. PDF. Disponível em: DEMOCRACIA E POLITICAS PUBLICAS Reflexoes a partir do Nordeste brasileiro Fran Espinoza Org. Acesso em: 16 out. 2025.

⁸**O POVO XOKÓ E A PRESERVAÇÃO DAS TRADIÇÕES.** S.l.: Articulações Semiáridos, nov. 2024. 1 vídeo (4min38). Publicado no canal Articulação Semiárido. Disponível em: <https://youtu.be/fLmyWcXta8s?si=-gn224Huyk7OUiEi>. Acesso em: 12 out. 2025.

⁹SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **POLÍTICAS PÚBLICAS:** coletânea. Volume 1. Brasília: ENAP, 2006. Disponível em: https://gestaopublica.vgd.ifmt.edu.br/media/filer_public/ce/a0/cea030e8-9269-4743-af55-04a2bcb52b9e/coletanea_enrique_saravia_volume_1.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

¹⁰**UNIVERSIDADE TIRADENTES. Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos (PPGD).** Homenagem ao Povo Xokó. Aracaju, SE: PPGD/UNIT, 2025. 42 p. Disponível em: https://mestrados.unit.br/ppgd/wp-content/uploads/sites/5/2025/08/Homenagem-ao-Povo-Xoko-4_compressed.pdf. Acesso em: 19 out. 2025.